

Título: A emigração jovem qualificada e alteração do perfil do emigrante jovem português.

Resumo:

Atualmente em Portugal têm assistido um aumento da emigração jovem qualificada, por conseguinte pode-se ter em conta o modelo de atração-repulsão de Ravenstein e Lee, onde os fatores repulsivos do lugar de partida são compensados pelos fatores atrativos do local de chegada.

Refira-se que grande parte dos jovens portugueses dedicam muito do seu tempo, ao longo do seu percurso académico universitário, a tentar melhorar o seu currículo, de modo a corresponder às expectativas do mercado laboral. Esta dedicação dos jovens estudantes passa pela realização de estágios profissionais, muitas vezes não remunerados; pela realização de trabalhos de investigação ou através da realização do atual programa Erasmus +, que permite que estes jovens comecem aos poucos a abrir a sua mente para o exterior.

Quando concluem os seus estudos, deparam-se com um mercado de trabalho saturado no país de origem, que praticamente não oferece possibilidade de ingresso, e assim muitos destes jovens optam pela emigração.

Contudo esta emigração nem sempre tem patente a Teoria do Capital Social (Teoria das Redes), em que os jovens migram para países, onde sabem que têm apoio familiar ou de amigos, que migraram para esses mesmos países primeiro.

Muitas vezes os jovens emigram para um país sozinhos, mostrando que atualmente existe uma alteração do perfil do emigrante jovem português, quando comparado com emigrante dos anos 60. Esta alteração do perfil, não diz respeito unicamente à escolarização, que é claramente superior à dos emigrantes dos anos 60. Atualmente, os jovens que emigram não são substancialmente homens, e emigram sem família constituída, sem esposo/esposa e sem filhos, o que leva a que muitas vezes se constitua família no local de chegada, tornando mais difícil o regresso.

Por conseguinte isto acarreta graves problemas para Portugal, porque perde a sua mão-de-obra jovem e qualificada, levando também ao aumento do envelhecimento demográfico.

Palavras-Chave: Fuga de Cérebros; Mobilidade; Emigração; Teoria das Redes; Envelhecimento.

Curriculum Vitae

Paulo Mendes, Licenciado em Geografia área de especialização em Geografia Humana e em Geografia e História, na Universidade de Coimbra. Mestre no Ensino da História e Geografia no 3.º Ciclo do EB e ES, na Universidade do Porto.

Como experiência profissional realizou um estágio no IPMA, Lisboa, e outro na Universidad de León, Espanha. Possui uma publicação com o título: “Como a Globalização Influencia na Alteração dos Espaços Urbanos”, com uma comunicação do mesmo tema.